

0 ano de 2026 será crucial para a categoria Bancária

O ano de 2025 chegou ao fim com uma notícia animadora: pesquisa recente do Instituto Vox Populi apontou que 68% dos entrevistados reconhecem a importância dos sindicatos na defesa dos direitos dos trabalhadores. Além disso, dados coletados pelo DIEESE demonstram a volta do crescimento da sindicalização no Brasil.

Essas notícias são de suma importância para enfrentarmos o desafio 2026 que se iniciou com um cenário moldado pela combinação de dois fatores de alto impacto para a categoria bancária: a renovação da Convenção Coletiva de Trabalho (CCT) e o xadrez das eleições majoritárias, essa de interesse de todos os trabalhadores.

Campanha Salarial: a luta contra a automação e pela valorização

A Campanha Nacional dos Bancários 2026 (Campanha Salarial) não será apenas sobre aumento real nos salários, vales e manutenção dos direitos. Com o avanço agressivo da Inteligência Artificial Generativa e a consolidação do Open Finance, os bancários enfrentam o desafio de garantir a preservação de pos-

tos de trabalho e a saúde mental em um ambiente cada vez mais digital.

As negociações com a Fenaban prometem ser intensas e a categoria precisa estar mobilizada. O Comando Nacional dos Bancários aprovou, no final de novembro, o calendário preparatório da Campanha Nacional



Unificada 2026.

Como acontece todo ano, o início será com a Consulta Nacional aos Bancários para saber que itens devem ser os prioritários na minuta a ser entregue à Federação Nacional dos Bancos (Fenaban)

para a negociação da nova Convenção Coletiva de Trabalho (CCT) da qual vão constar todos os direitos que valerão para a categoria em todo o país nos próximos dois anos, a partir de 1º de setembro de 2026, data base da categoria.

Veja abaixo os itens do calendário aprovado pelo Comando Nacional

Fevereiro de 2026 - Reunião do Comando Nacional para definir questões da Consulta Nacional à categoria bancária;

De 15/4 a 31/5/2026 - Consulta Nacional dos Bancários e das Bancárias;

06/06/2026 - Prazo final para a realização das conferências regionais/estaduais;

17, 18 e 19/06/2026 - 41º (Congresso Nacional dos Empregados da Caixa Econômica Federal (Conecef) e 36º Congresso dos funcionários do BB;

19/6/2026 - Encontros nacionais dos empregados do Bradesco, Itaú, Santander e BMB;

19, 20 e 21 de junho de 2026 - 28ª Conferência Nacional dos Bancários e Bancárias.

Eleições 2026: Precisamos melhorar a representação no Congresso Nacional

Outro enorme desafio para o ano de 2026, este ainda mais importante para toda a classe trabalhadora, são as eleições majoritárias onde vamos eleger deputados estaduais e federais, senadores e, também governadores e o presidente da república.

No Congresso Nacional, por exemplo, dos atuais 594 parlamentares (513 Deputados e 81 Senadores), 273 são empresários e 160 fazendeiros. Juntos, representam 72% do parlamento brasileiro.

Com essa composição enfrentamos grandes dificuldades em aprovar pautas de interesse dos trabalhadores e



das trabalhadoras. É inquestionável que a maioria dos

deputados e senadores da atual legislatura atua contra os

interesses da maioria da população. Nesse sentido e com muita propriedade, o parlamento tem sido chamado de "Congresso Inimigo do Povo".

Por isso defendemos que é urgente melhorarmos a nossa representação nos parlamentos estaduais e federais, votando em candidatos de partidos comprometidos com as nossas pautas.

Bancárias e bancários, em 2026, a mobilização nas ruas e nas urnas será determinante para o futuro da categoria bancária e da classe trabalhadora em geral. O avanço está no poder da nossa mobilização e nos nossos votos!

Caixa 165 anos: Sindicato celebra e denuncia

A Caixa Econômica Federal completou 165 anos no dia 12 de janeiro, enfrentando um processo contínuo de desmonte. Para denunciar este cenário o movimento sindical realizou um Dia Nacional de Luta, onde celebrou a data com reconhecimento aos empregados, mas também denunciou a lógica de mercado que prioriza o lucro em detrimento do interesse público em que a empresa vem sendo submetida.

“O fechamento de agências, a substituição de empregados por modelos automatizados e a imposição de metas abusivas deterioram o atendimento à população e aprofundam a precarização do trabalho. Só em Dourados a Caixa fechou recentemente duas agências”, lembra



Edson Rigoni, Secretário Geral do Sindicato e funcionário da Caixa.

Responsável pelo financiamento habitacional e pela execução dos principais programas sociais do governo federal, a Caixa cumpre uma função social insubstituível. Por isso

defendemos que ela continue 100% pública e voltada para o interesse social, ao contrário do que a empresa tem praticado com ataques ao interesse público, redução de direitos trabalhistas e fragilizando um patrimônio estratégico do povo.

Eleitos novos Delegados Sindicais no BB e Caixa

Em eleições realizadas nos dias 17 e 18 de dezembro, foram eleitos os novos Delegados Sindicais da Caixa e do Banco do Brasil, com 7 representantes eleitos na Caixa e 2 no BB. Os mandatos iniciaram em 02 de janeiro, sendo de um ano para o Banco do Brasil e de dois anos para a Caixa, consolidando a representatividade sindical.

Delegados eleitos: **Banco do Brasil:** Samuel Rodrigues Lopes - BB Agência Fá-

tima do Sul; Marcelo Henrique Vasconcelos de Aragão - BB Agência Centro Dourados **Caixa:** Joel Vieira Martins - Caixa Fatima do Sul; Gustavo Mira do Carmo - Caixa Ag. Itaporã; Quezia de Souza Gonçalves - Caixa Ag. Maracaju; Leide Daiane B de Souza - Caixa Ag. Rio Brilhante; Nayla Silvana Cristaldo - Caixa Ag. Nova Alvorada do Sul; Rafael Oliveira da Silva - Caixa Ag. Centro Dourados; Victor Shinzato - Caixa Ag.

Caarapó.

O que é delegado sindical?

Os delegados sindicais são os representantes dos empregados em seus locais de trabalho, e fazem a ligação entre os trabalhadores e o Sindicato. É, portanto, um agente fundamental na luta pela melhoria nas condições de trabalho, pelo cumprimento dos direitos e por reportar ao Sindicato conflitos e problemas no local de trabalho.

Sindicato monitora o atendimento no Itaú



Desde setembro de 2025 o Itaú Unibanco assumiu as contas dos beneficiários do Instituto Nacional do Seguro Social (INSS), antes atendidos pelo Banco Mercantil que possui duas agências em Dourados. O Itaú que chegou a ter três agências, hoje conta com apenas uma, o que tem pro-

vocado transtornos para aposentados, clientes e funcionários do banco.

Com as novas contas, a demanda que já era grande foi aumentada significativamente, sem nenhuma contratação de funcionário. O Sindicato tem acompanhado de perto a situação e cobrado provi-

dências, porém o banco alega que a situação está sob controle. Para mostrar que a situação está insustentável, no início deste mês, os diretores da entidade monitoraram o tempo de espera para atendimento na agência e constataram o que já se sabia: a demora em alguns casos chegou a mais de uma hora.

O sindicato continuará acompanhando e cobrando providências, pois as reclamações de clientes e usuários do Itaú são constantes em nossas visitas a unidade.

Para o banco que teve lucro de mais de R\$ 34 bilhões apenas nos nove primeiros meses de 2025, o mínimo que se espera é condições dignas de trabalho a seus funcionários e número suficiente para um atendimento ágil aos seus clientes e usuários.

Janeiro Branco

A saúde mental da categoria bancária está há muito tempo em estado de alerta, mas os números mostram que a situação segue se agravando. Neste contexto, o Janeiro Branco, mês dedicado à conscientização sobre o cuidado emocional, deixa de ser apenas uma campanha simbólica. O desmonte acelerado de agências tem ampliado a sobrecarga sobre quem permanece nas unidades. A redução de estruturas físicas leva à superlotação das agências remanescentes, aumento do fluxo de atendimento e intensificação das cobranças, criando um ambiente de trabalho cada vez mais adoecedor.

Convênios na área da educação e saúde

Com início do ano o sindicato lembra a categoria que mantém convênios na área da educação que garante descontos a seus associados e dependentes em 1º grau, confira abaixo:

Unigran Educacional:

descontos de 30% nos valores das mensalidades dos cursos de Graduação Presencial, 25% nos cursos de Pós Graduação Presencial e a Distância e, 20% nos cursos de Graduação EAD e Semipresencial. O Desconto não se aplicará sobre as mensalidades do curso de Odontologia.

Escola Unigran:

desconto de 20% sobre o valor integral das parcelas das mensalidades do ensino médio. Descontos condicionados ao pagamento até o dia 10 de cada mês.

Sesi: (Educação Infantil; Ensino Fundamental I e II; Ensino Médio) Desconto de 10%; para 2º filho desconto de 15% e, para 3º filho, desconto de 17% (Os descontos só são efetuados a partir da segunda parcela e válidos apenas para pagamento até o vencimento).

Trecxon Cursos: desconto de 15% para os cursos de MBA's presencial GV; 10% para cursos MBA's (on-line e live) e pós (on-line) da FGV; 20% na locação do Centro de Eventos.

Sesc: Até 15% de desconto na academia. Desconto no pilates em aparelhos.